

Lula e José Dirceu foram jantar em um restaurante muito luxuoso, onde até os talheres eram de ouro.

De repente, Lula vê o Zé Dirceu pegar duas colheres de ouro e esconder no bolso.

Ficou chateado da vida porque não teve a idéia primeiro e, para mostrar que ele sempre era o CHEFE de tudo, decidiu que também ia roubar duas colheres.

Todavia, ficou nervoso ("us companhêros" sempre roubaram para ele, que nunca fez nada) e as colheres acabaram batendo uma contra a outra.

O garçom ouviu o barulho e perguntou ao Lula se ele queria alguma coisa. Lula ficou sem jeito, pois tinha sido pego com a boca na botija e falou que não tinha ouvido nada, não sabia de nada e não queria nada.

Em seguida, Lula tentou de novo, mas uma das colheres caiu no chão. O garçom ouviu outra vez o barulho, aproximou-se de Lula e perguntou, outra vez, se queria algo. Lula pensou um pouco e, como exímio enganador, dissimulado e oportunista, perguntou ao garçom:

- Você quer ver eu fazer uma mágica?

- Sim, seu Lula.

- Bom. Pega essas duas colher de ouro e põe elas no meu bolso.

O garçom pegou as colheres e as colocou no bolso de Lula.

- OK, senhor. E agora?

- Agora conta 1, 2, 3 e tire elas do bolso do Zé Dirceu!

Todos aplaudiram e, ao ir embora, Lula deixou um "graninha" pra todos os garçons e ainda saiu rindo!!!...

Moral da história:

O sujeito viu a oportunidade, roubou, ninguém o viu roubando, e ainda saiu aplaudido e considerado "o bom", "o bacana" e "o benfeitor"...

Esse é o Lula de sempre!!!